



ANÁLISE ECOMORFOLÓGICA DE *ANOTOSAURA VANZOLINIA* (SQUAMATA: GYMNOPHTHALMIDAE) NA CAATINGA, CAMPINA GRANDE, PB.

Romilda Narciza Mendonça de Queiroz

Bruno Halluan Soares de Oliveira; Lailson da Silva Alves; Andréia Kethely Marinho Silva; Brygida Carolyne Freire Alves; André Luiz Machado Pessanha.

Universidade Estadual da Paraíba, Av. das Baraúnas, Bodocongó Campina Grande, PB. Fone: (83) 3315 - 3300. E - mail: rmarciza@gmail.com

INTRODUÇÃO

As características morfológicas podem ser usadas para descrever e comparar comunidades, baseado na premissa que as adaptações dos organismos refletem suas relações ecológicas (CARVALHO & ARAÚJO 2007). As diferenças morfológicas existentes entre as espécies podem estar associadas à ação de diferentes pressões ambientais e biológicas por elas sofridas, e uma das principais hipóteses a ser testada, implícita nesses estudos, é uma possível e fina associação entre morfologia e ecologia, de maneira que a morfologia corporal típica para um habitat deveria ser aquela que garante o melhor desempenho nesse habitat. A família Gymnophthalmidae é representada por lagartos de pequeno tamanho, com cerca de 4 a 15 cm de comprimento rostro - cloacal, que geralmente estão associados à serrapilheira de florestas tropicais e subtropicais, ou ocultos nesse substrato e na vegetação rasteira das áreas abertas (DELFIN & FREIRE, 2007). De um modo geral os Gymnophthalmidae são ainda pouco conhecidos, principalmente no que diz respeito aos aspectos morfológicos das espécies do grupo. Um dos representantes dessa família, *Anotosaura vanzolinia*, apresenta informações incipientes, se restringindo a estudos comparativos com as diversas espécies da família. As informações a respeito desta espécie restringem - se ao modo de vida semi - fossorial, e a sua distribuição nas áreas de Caatinga méxicas, evitando áreas mais abertas (RODRIGUES, 2003). As informações relativas à morfologia das espécies, podem ser usadas para com-

parações dessa espécie em outras áreas do nordeste, como forma de compreender como esta se estabelece, utiliza o ambiente e suas atribuições no meio.

OBJETIVOS

Realizar uma análise das medidas morfométricas de *Anotosaura vanzolinia*, procurando relacionar com os diferentes microhabitats utilizados por esta espécie.

MATERIAL E MÉTODOS

Os animais utilizados neste estudo foram capturados no Complexo Aluizio Campos (CAC) situado a 7° 16' 34" S e 35° 53' 7" W, localizado - se no município de Campina Grande, Paraíba. O CAC está inserido em uma área de Caatinga, com predominância de vegetação arbustiva esparsa e clima típico de brejo. Foram coletados 19 indivíduos da espécie *Anotosaura vanzolinia*, durante quatro buscas ativas nos meses de março e abril de 2011. Em cada coleta, foram amostrados três transectos de 10m² cada, totalizando 12 transectos e uma área de 120m². As varreduras foram realizadas revirando a serrapilheira, troncos e galhos caídos no solo, além de escavações superficiais do solo. Foram observados e registrados os dados acerca dos microhabitats dos espécimes encontrados. Após a captura, os animais foram fixados em formalina, etiquetados e conservados em álcool 70%. Posteriormente, com o auxílio de um paquímetro digital, foram retiradas as seguintes

medidas: comprimento rostro - cloacal (CRC), comprimento da cauda (CC), base da cauda (BC), comprimento da cabeça (CCA), largura da cabeça (LCA), altura da cabeça (ACA), largura do corpo (LC) e altura do corpo (AC). A análise ecomorfológica foi realizada por comparações das médias entre os parâmetros medidos.

RESULTADOS

Os resultados obtidos com a análise dos dados morfométricos revelaram valores médios de Comprimento rostro - cloacal de $39,66 \pm 1,26$ mm, indicando que os indivíduos capturados na sua grande maioria são adultos. Para o comprimento da cauda, foram encontrados valores médios de $45,79 \pm 3,68$ mm. A análise mais detalhada da relação CRC/CC pode - se perceber diferentes padrões, já que esta é muito importante para a compreensão do grau de alongamento do corpo e suas implicações no modo de locomoção e de exploração do habitat. Alguns espécimes coletados apresentaram a cauda relativamente longa, possuindo quase o dobro do comprimento rostro - cloacal. Essa morfologia confere a esses lagartos muitas vantagens em relação ao microambiente onde eles são tipicamente encontrados. Os lagartos usados nesta pesquisa foram encontrados embaixo do folhíço ou enterrados superficialmente no solo pouco compactado, a uma profundidade máxima de aproximadamente seis centímetros. Esses gymnophthalmídeos possuem membros locomotores bastante reduzidos, e um corpo alongado, características importantes para auxiliar na movimentação rápida no folhíço. Além disso, caudas longas atribuem um mecanismo de defesa ainda mais eficiente, pois possibilitam que o animal realize autotomia várias vezes, e ainda pode estar relacionado a dimorfismo sexual e/ou mecanismos de acasalamento, pois podem servir de atrativo sexual (NOVAES - E - SILVA & ARAÚJO, 2008). Outros dados morfométricos apresentaram a seguinte variação: base da cauda (BC= $2,88 \pm 0,12$ mm); comprimento

da cabeça (CC= $6,03 \pm 0,13$ mm); largura da cabeça (LCA= $3,88 \pm 0,10$ mm); altura da cabeça (ACA= $2,9 \pm 0,06$ mm); largura do corpo (LC= $4,33 \pm 0,18$ mm) e altura do corpo (AC= $4,19 \pm 0,15$ mm). As relações ecomorfológicas mais importantes para correlacionar os caracteres morfológicos e o uso do ambiente pelo *Anotosaura vanzolinia*, foram o comprimento rostro - cloacal e o comprimento da cauda, pois as medidas relativas à cabeça podem nos fornecer maiores informações acerca dos hábitos alimentares e modos de forrageio, em estudos posteriores.

CONCLUSÃO

A partir destes dados e da observação do microambiente onde foram coletados, viu - se que, de modo geral, os lagartos estudados possuem a cauda bastante alongada; que associada aos membros curtos, proporciona uma estrutura corporal facilitadora da locomoção nesses ambientes.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, A. L. G.; ARAUJO, A. F. B. Ecomorphometric structure of Restinga da Marambaia lizard community, Rio de Janeiro, southeastern Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*.v. 24, n.3,p.786 - 792, set. 2007.
- DELFIN, F.R.; FREIRE, E.M.X. Os lagartos gymnophthalmídeos (Squamata: Gymnophthalmidae) do Cariri Paraibano e do Seridó do Rio Grande do Norte, Nordeste do Brasil: Considerações acerca da distribuição geográfica e ecologia. *Revista Oecologia Brasiliensis*. v.11, n.3, p.365 - 382, 2007.
- NOVAES - E - SILVA, V.; ARAÚJO, A.F.B. Ecologia dos lagartos brasileiros. Rio de Janeiro, Technical Books, 256p, 2008.
- RODRIGUES, M. T. Herpetofauna da Caatinga. IN: LEAL, I. M. C. *Ecologia e Conservação da Caatinga*. Recife: Editora Universitária da UFPE, p.181 - 231, 2003.